

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Nome da Disciplina Eletiva: História das Ciências no Brasil**

**Código da Disciplina: FLH0110**

**Período: Quarta-feira**

**Semestre: 2º. semestre de 2021**

**Docente Responsável: Márcia Regina Barros da Silva**

**Objetivos**

O curso tem como objetivo introduzir os estudos históricos dos processos de produção e circulação de conhecimento científico tendo em vista a história das ciências no Brasil. Neste curso serão discutidos autores que buscam compreender as relações entre ciência e sociedade a partir de temas que concentram pontos de inflexão para a historiografia brasileira contemporânea. O curso pretende conduzir discussões em torno de três eixos: como a historiografia trata as ciências na história nacional; como a natureza se tornou tema das ciências na história brasileira e como as doenças epidêmicas impactou a história das ciências até o século XX. O curso será organizado em vários formatos, conforme a disponibilidade oferecida, e com a intenção de permitir aulas expositivas, debates e discussões, por vários métodos: e-disciplina (Moodle USP), encontros via plataformas digitais, com utilização de textos digitalizados, artigos on-line e e-mails.

**Conteúdo programático:**

- **Introdução: História da historiografia das ciências**
- **O funcionamento das ciências**
- **Ilustração no Brasil**
- **Viagens científicas**
- **Natureza e cultura**
- **História das Epidemias**
- **Revolta da Vacina**
- **Saúde pública e atenção médica**
- **Conhecimento e ordem social**

**Métodos de avaliação utilizados:**

- 1) Leitura de textos indicados para cada aula. Debates e seminários. Todas as atividades em sala serão consideradas para avaliação final.

**Critérios de avaliação:**

- 2) A avaliação terá por base a realização de uma prova e um trabalho.

### **Critérios de recuperação:**

- 3) A recuperação será possível àquele(a) que entregar pelo menos um dos trabalhos solicitados.
- 4) A recuperação consistirá em atividades a serem agendadas.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALONSO, Ângela. Crítica e contestação: o movimento reformista da geração 1870. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. [online]. 2000, vol.15, n.44, p. 35-55. ISSN 0102-6909.

AZEVEDO, Fernando de (org.). Introdução. In:\_\_\_\_\_. *As ciências no Brasil, vol. I*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1955 (1. Ed.), 1994, p. 13-53, ISBN 85-7108-067-4.

BENCHIMOL, Jaime. *Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Editora UFRJ, 1999.

COELHO, Edmundo Campos. *As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro 1822 - 1930*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1999.

CORRÊA, Mariza. *As ilusões da liberdade. A escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. 2ª. Ed. Ver. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001, p. 15-62. ISBN 85-86965-17-0.

COSTA, Jurandir Freire. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

DANTES, Maria Amélia M. *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

FERNANDES, Tânia. *Vacina Antivariólica: ciência, técnica e o poder dos homens (1808-1920)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.

FIGUEIRÔA, Silvia F. de M. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil (de fins do século XVIII à transição ao século XX), *Asclépio* [on-line], vol. 2, p. 107-123, 1998.

FIGUERÔA, Silvia F. de M. (org.). *Um olhar sobre o passado. História das ciências na América Latina*, São Paulo: Editora da Unicamp e São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

GUALTIERI, Regina Cândida Ellero. Eugenia e pensamento social no Brasil: tendências e nuances. In: *Darwinismo, meio ambiente, sociedade*. DOMINGUES, Heloísa Maria Bertol et al (org). São Paulo: Via Lettera; Rio de Janeiro: MAST, 2009, p. 313-332. ISBN 978.85.7636.092-6.

GUALTIERI, Regina Cândida Ellero. *Evolucionismo no Brasil. Ciência e educação nos museus 1870-1915*. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2008.

HOCHAMN, Gilberto. *A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

KROPF, Simone Petraglia. *Doença de Chagas, doença do Brasil. Ciência, saúde e nação, 1909-1962*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 3ª. Edição, 1994. Tradução Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira.

LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LATOUR, Bruno. Pasteur e Pouchet: heterogênesse da história das ciências. In: Elementos para uma história das ciências. Vol. III. De Pasteur ao computador. Portugal: Terramar, 1989. p. 49-76.

LIMA, Nísia Trindade. Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil. In: *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, vol. V (suplemento), jul. 1998, p. 163-93.

LOWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos “situados”. In: *Cadernos Pagu*, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 15, 2000, p. 15-38.

- MACHADO, Roberto et al. *Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.
- MARQUES, Vera Regina Beltrão. *A medicalização da raça. Médicos, educadores e discurso eugênico*. São Paulo: Editora Unicamp, 1994.
- MURARI, Luciana. *Natureza e cultura no Brasil (1870-1922)*. São Paulo: Alameda, 2009.
- OLIVEIRA, Isabella Bonaventura de. *A farmácia e São Paulo é um novelo de redes: gênero e prática científica (1895-1917)*. 2018. Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas São Paulo.
- PATACA, Ermelinda Moutinho; PINHEIRO, Rachel. Instruções de viagem para a investigação científica do território brasileiro. *REVISTA DA SBHC*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 58-79, jan./ jun., 2005.
- PIMENTA, Tânia Salgado. Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a primeira metade do Oitocentos. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* [online]. 2004, vol.11, supl.1, p. 67-92. ISSN 0104-5970.
- POLANCO, Xavier. La ciência como ficción. História y contexto. In: *Cuadernos de Quipu 1. El perfil de la ciencia en América. Sociedad Latino-Americana de Historia de las Ciencias y la Tecnología*. México, 1986, p. 41- 56. ISBN 968-6206-00-0
- RIBEIRO, Maria Alice Rosa. *História sem fim: inventário de saúde pública*. São Paulo, Unesp, 1993.
- SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica brasileira. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- SILVA, Márcia Regina Barros da. OLIVERA, Isabella Bonaventura. A atuação e presença das mulheres nas revistas médicas paulistas: 1898-1930. *Revista Estudos Feministas*, vol. 26, n. 02, 2018.
- SILVEIRA, Jéssica Garcia da. *Ciência, política e natureza na construção do 'parlamento ambiental' brasileiro: o Conama e a institucionalização do meio ambiente no Brasil (1981 - 1992)*. 2016. Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas São Paulo.
- STENGERS, Isabelle. *A invenção das ciências modernas*. Tradução Max Altman. São Paulo: Editora 34, 2002.
- STENGERS, Isabelle. Reativar o Animismo. Tradução: Jamille Pinheiro Dias. *Caderno de Leituras*, n. 62, 2017.
- STEPAN, Nancy Leys. Eugênia no Brasil, 1917-1940. Tradução Paulo M. Garchet. In: Gilberto Hochman e Diego Armus. (orgs.) *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, p. 331-391. ISBN 85-7541-037-7.
- TELAROLLI Júnior, Rodolpho. *Poder e saúde: as epidemias e a formação dos serviços de saúde em São Paulo*. São Paulo: UNESP, 1996.